

Escola Básica de 1º Ciclo Com Pré-Escolar Ribeiro Domingos Dias

Caminho das Voltas, n° 19
Santa Maria Maior
9050 - 252 Funchal
Tel. - 291 146 019

Projeto Educativo de Escola

2021-2025





Índice

• Introdução	3
• Enquadramento Legal	4
• Identidade: Valores, Missão, Visão	5
• Caraterização	6
• Meio	6
• Escola.....	7
• Parcerias	7
• Recursos Humanos	8
• Recursos Físicos e Materiais.....	9
• Oferta formativa/ educativa	10
• Opções curriculares.....	11
• Fundamentação	11
• Áreas de Intervenção	12
• Descrição de metas por objetivos estratégicos:	14
• Monitorização, indicadores e fontes:	16
• Avaliação:	17
• Aprovação/Divulgação	17

Introdução

O Projeto Educativo de Escola é o “documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (art.º 3º, ponto 2, alínea a., do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M de 31 de janeiro), a sua construção pressupõe um processo que depende da implicação e participação de toda a comunidade educativa (pais, docentes, crianças/alunos, pessoal não docente).

Sendo assim, conforme o Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho, que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação de ensino públicos da RAM, em que “ a autonomia das escolas deve ser entendida como a capacidade para tomar decisões nos domínios estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional, no quadro do Projeto Educativo (...), visando proporcionar aos alunos experiências e aprendizagens relevantes. Deste modo, o Projeto Educativo é um instrumento estratégico que consagra a flexibilidade do currículo face às especificidades da escola e orienta a ação educativa. Nele constarão a linhas de ação da EB1/PE Ribeiro Domingos Dias para o quadriénio de 2021 a 2025 e pelo qual toda a escola se guiará.

Este processo desenvolveu-se em várias etapas, desde o diagnóstico de problemas/necessidades, até às propostas de estratégias e indicadores de avaliação, traçando metas e prioridades que visem a concretização de objetivos e a resolução de problemas. Por isso procurará ser um documento de referência conciso e exequível em que se basearão o Plano Anual de Atividades (PAA) e os Projetos Anuais de Turma (PAT) e Projetos Curriculares de Grupo (PCG) durante os anos da sua vigência.

A elaboração do presente documento orientador baseou-se num diagnóstico fundamentado na recolha de dados obtidos a partir de inquéritos, questionários,



debates, reuniões de grupos foco e conversas informais em que se envolveu toda a comunidade educativa.

Para tal, foi designada, pelo Diretor da escola, uma equipa constituída por docentes e aprovada pelo conselho escolar, sendo que alguns dos docentes já faziam parte da equipa de trabalho que elaborou o Relatório de Autoavaliação de Escola.

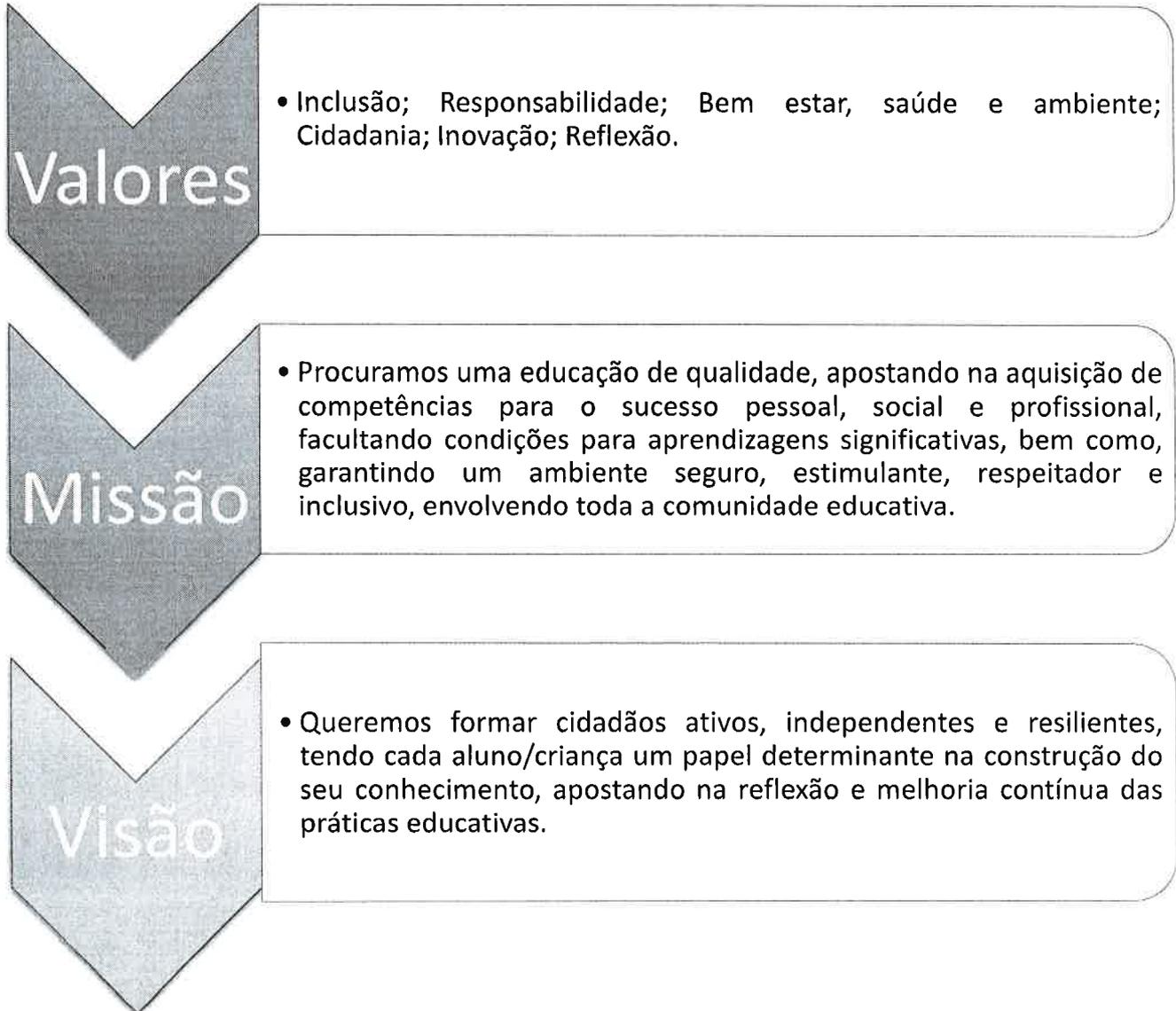
Enquadramento Legal

O Decreto Legislativo Regional (DLR) nº4/2000/M, de 31 de janeiro e a Portaria Regional nº110/2002 de 14 de agosto;

O Decreto Legislativo Regional (DLR) nº21/2006/M, de 21 de junho;



Identidade: Valores, Missão, Visão.



Caraterização

Meio

A EB1/PE Ribeiro Domingos Dias, situa-se numa encosta, na margem esquerda da Ribeira de João Gomes, na parte norte do Jardim Botânico, no Caminho das Voltas, freguesia de Santa Maria Maior, Município do Funchal.

Santa Maria Maior tem como limite norte, o extremo do concelho do Funchal; a sul, o mar, a linha de água do Ribeiro do Lazareto, desde a foz até encontrar o Caminho da Choupana, pela ramificação ocidental da linha de água, e daí seguindo o eixo do Caminho da Choupana até encontrar o Caminho do Infante, continuando o eixo deste em direção do concelho. A oeste, desde a foz da Ribeira de João Gomes, seguindo a sua linha de água, e a do Ribeiro de São Martinho, e daí a linha de água que se desvia para oriente passando pela povoação das Carreiras até ao extremo do concelho do Funchal.

Esta freguesia é uma das maiores e mais antigas do concelho do Funchal. Está dividida em várias zonas, tais como: Carreiras, Choupana, Ribeiro Domingos Dias, Lombo da Boa Vista, Quinta Acciaioli, Murteiras, Farrobo de Cima e Bom Sucesso.

A freguesia de Santa Maria Maior tem como população residente 11770 indivíduos, de acordo com os censos de 2021, o que corresponde a uma variação de -11,8% em relação aos dados de 2011.

Enquanto em 2001 existiam 9,8% de homens e 9,4% de mulheres jovens (0-14 anos), no total da população recenseada nesse ano, em 2021 essas proporções baixaram para 6,5% e 6,2%, respetivamente. Contrariamente, a proporção de homens e mulheres com 65 ou mais anos, no total da população recenseada, passou de 5,1% e 8,6% em 2001 para 7,7% e 12,2% em 2021, respetivamente. DREM (2021, p.5)¹

¹ DREM (2021) *Em foco – Censos 2021 – Resultados Provisórios*. Ligação: <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/popcondsoc-pt/popcondsoc-censos-pt/popcondsoc-censos-emfoco-pt/send/47-censos-emfoco/14253-em-foco-censos-2021-resultados-provisorios.html>. Acedido a 6 de janeiro de 2022.

Os resultados provisórios dos Censos 2021 indicam que a maioria da população residente na Região ou não tem equivalência a níveis de escolaridade (15,3%) ou tem até ao ensino básico (49,7%). O peso dos que terminaram o ensino secundário ou superior é inferior, representando 20,4% e 14,6% do total da população residente, respetivamente.

As mulheres tendem a ser mais instruídas do que os homens. Do total da população feminina, 17,3% possui nível de escolaridade superior, enquanto apenas 11,6% dos homens possui o mesmo grau de instrução. DREM (2021, p.11)

Escola

A Escola Básica do 1º Ciclo com pré Ribeiro Domingos Dias foi inaugurada em outubro de 1985, tendo sofrido, ao longo dos tempos algumas modificações, como a cobertura do campo desportivo, em 2021 e as manutenções são constantes, em prol do bem estar dos alunos e crianças que passam grande parte do dia nesta, que é a sua “segunda casa”.

Parcerias

Sendo de grande relevância, enriquecendo atividades e colaborando na concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo de Escola, o nosso estabelecimento de educação conta com vários parceiros que fazem parte da comunidade em que está inserido.

- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior;
- Câmara Municipal do Funchal;
- Secretaria Regional de Educação Cultura e Tecnologia;
- Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Direção Regional de Educação;
- Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente;
- Delegação Escolar do Funchal;
- Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia;
- Gabinete do Desporto Escolar;

- CREE Funchal;
- Polícia de Segurança Pública;
- Centro de Saúde do Bom Jesus;
- Livraria Leya.

Recursos Humanos

Pessoal Docente

O corpo docente desta escola é constituído por uma média de 29 professores.

Funções	Docentes
Diretor	1
Docentes de Educação para a Infância	3
Docentes Titulares de Turma	8
Docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular	11
Docentes de Apoio e Substituição	2
Docentes de Educação Especial	3
	Total: 29

Pessoal Não Docente

Quanto ao pessoal Não Docente, a escola conta com cerca de 23 funcionários, distribuídos da seguinte forma:

Funções	Não docentes
Técnica Superior de Biblioteca	2
Técnica Superior de Apoio	2
Assistente Técnica	1
Assistentes Operacionais	8
Técnicas de apoio à Infância	4
Instituto de Emprego da Madeira (IEM)	3
	Total: 20

Conta ainda com os apoios externos:

Funções	Técnicos Superiores de diagnóstico e terapêutica
Psicóloga	1
Psicomotricidade	1
Terapeuta da Fala	1
	Total: 3

Recursos Físicos e Materiais

A escola possui um conjunto de instalações equipamentos e materiais considerados suficientes para um bom funcionamento da ação educativa.

A nível físico a escola é constituída por um único edifício destinado às duas valências, pré-escolar e 1º Ciclo.

O edifício possui uma cozinha, um refeitório, cinco arrecadações, seis casas de banho (sendo 1 adaptada para pessoas portadoras de necessidades especiais), uma sala de convívio, um gabinete administrativo, um gabinete para a direção, uma biblioteca/ inglês, quatro salas de aula, duas salas de pré-escolar, uma sala de Expressão Plástica, uma sala de Expressão Artística, uma sala de TIC. O edifício tem ainda dois espaços cobertos que são utilizados para as crianças brincarem, um espaço exterior com um parque infantil e um campo coberto para a prática de atividades desportivas.

A escola possui acessibilidade exterior e interior a pessoas com limitações motoras havendo rampas de acesso a todos os espaços.

No que concerne aos materiais e equipamentos escolares, de referir que na sua maioria se encontram em bom estado e são apropriados à faixa etária das crianças/ alunos.

Oferta formativa/ educativa

Os estabelecimentos do 1º Ciclo funcionam em regime de tempo inteiro(TI) e nesta configuração o trabalho educativo das docentes de Educação para a Infância encontra-se alicerçado num conjunto de fundamentos, referenciais e princípios pedagógicos, presentes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e noutros documentos que explanem orientações que sejam adaptadas à realidade regional.

O primeiro ciclo tem como referência a matriz curricular base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, organizando o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. A língua estrangeira de inglês inicia-se como oferta complementar do 1º ano, passando a integrar os componentes do currículo a partir do 3ºano.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão podem ser mobilizadas em qualquer momento escolar do aluno, em função das necessidades educativas que lhe venham a ser diagnosticadas, não existindo constrangimentos quanto à adoção simultânea de medidas de diferentes níveis.

Será necessário identificar os fatores facilitadores, no contexto e construir redes de apoio dinâmicas dentro da escola (Conselhos de Docentes e EMAEI). A definição das medidas a mobilizar, assim como a possível reformulação das mesmas, deve ser fundamentada em evidências decorrentes de uma monitorização sistemática do desempenho dos alunos e da eficácia das medidas, entretanto implementadas. A definição e operacionalização das medidas deve ter em linha de conta os recursos que a escola tiver disponíveis.

Para além das componentes do currículo, a nossa escola proporciona atividades de enriquecimento curricular e atividades de ocupação de tempos livres. Estas atividades são de caráter eminentemente lúdica, formativa, artística, tecnológica, ecológica e cultural.

Opções curriculares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, adaptado à Região Autónoma da Madeira, no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, e com o ofício circular n.º 5.0.0-101/2018, de 11 de julho, da Direção Regional de Educação a escola segue as opções curriculares, podendo concretizar-se, entre outras nas seguintes possibilidades:

- ✓ Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos multidisciplinar, em trabalho colaborativo”.
- ✓ “Integração em projetos desenvolvidos na escola em blocos que se inscrevem no horário semanal, de forma rotativa ou outra adequada.” Um DAC, um projeto ou um trabalho experimental pode envolver duas turmas, um grupo de alunos de diferentes turmas, de forma colaborativa, com organização interna de horários temporários para a concretização dos mesmos.
- ✓ “Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral ou semestral, ou outra organização.” A escola disponibiliza aos alunos clubes, atividades que funcionam durante um período, sendo constituídos grupos de interesse.

A adoção destas possibilidades é definida pela escola, anualmente, sendo posteriormente dado conhecimento à DRE, podendo ser consultadas no PAA e nos PCT de cada turma.

Fundamentação

Numa altura em que as organizações educativas se abrem a novos públicos, torna-se fulcral assumir o desafio de repensar a escola e o seu projeto político – pedagógico, numa perspetiva de analisar se a cultura organizacional de escola constitui um fator diferenciador no desenvolvimento dos processos de escolarização inclusivos ou se, contrariamente enfatiza

novas formas de seleção e elitização. Como sabemos, a sociedade contemporânea e a escola de hoje exigem a aquisição e desenvolvimento de novas competências sociais, éticas e afetivas, para além das habituais cognitivas, de forma a lidar com a diversidade e as desigualdades e a preparar para a incerteza e imprevisibilidade dos dias que correm. Numa lógica de compromisso com a construção de uma cidadania mais democrática, a escola está empenhada em dar respostas inclusivas, no sentido de garantir que todos os alunos acedam a um ensino de qualidade e vivam experiências significativas, independentemente das suas características, dificuldades ou deficiências. É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias, se mobiliza para responder às exigências destes tempos de mudanças aceleradas, apresentando para o quadriénio um Projeto Educativo que coloca no centro do processo educativo as aprendizagens e o saber, a inclusão como exigência e a cooperação, flexibilidade e adaptabilidade como um desafio.

Áreas de Intervenção

A análise dos dados da avaliação do último PEE e do Relatório de Autoavaliação de Escola deu-nos informações bastante positivas acerca: da qualidade de educação e ensino da nossa escola, da organização e do ambiente educativo, do cumprimento e conhecimento de regras, dos processos de articulação e cooperação entre a comunidade educativa, do processo comunicativo, do sentimento de identidade e pertença, entre outras.

Consideramos que a vivência escolar é caracterizada por um forte dinamismo e envolvimento, através da implementação de diversos projetos, atividades e iniciativas. Os diferentes atores do processo de ensino aprendizagem e os parceiros educativos contribuem para este bom desempenho.

No decurso da autoavaliação de escola identificamos os seguintes pontos fortes e pontos fracos, análise SWOT do RA

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Conjunto alargado e profissionalmente diversificado de pais e de parceiros, institucionais e privados;</p> <p>Corpo docente estável.</p>	<p>Necessidade de catalogação e criação de banco de recursos materiais e digitais.</p>
<p>Planificação conjunta por ano de escolaridade;</p> <p>Receção a pessoal docente e não docente.</p>	<p>Grelhas 1.º ciclo não são uniformes, comportamento, progresso e avaliações;</p> <p>O processo de adoção dos manuais talvez necessite de uma maior reflexão;</p> <p>A nuvem partilhada tem limitações;</p> <p>Direção está envolvida em muitos processos;</p> <p>Dificuldade de participação ativa e intencional na elaboração e monitorização contínua de documentos estruturantes;</p> <p>Não é fácil visualizar no PAA a correlação entre as atividades e o objetivo do PEE;</p> <p>Falta de sessões de formação/discussão/questionamento acerca dos objetivos estratégicos, metas e ações de escola;</p> <p>As dinâmicas das reuniões de Conselho de Grupo/Turma (Docentes) necessitam de reflexão.</p>
<p>Bom funcionamento dos serviços;</p> <p>Bom envolvimento dos pais;</p> <p>Ambiente seguro e acolhedor;</p> <p>Satisfação com ensino/aprendizagem;</p> <p>Elevada taxa de sucesso.</p>	<p>Inexistência de registo das razões de matrícula na escola;</p> <p>Aparente menor entrosamento entre os profissionais;</p> <p>Desvio entre classificações internas e externas;</p> <p>Desempenho no domínio cognitivo "Raciocinar / Criar"</p> <p>Possível menor atendimento às preocupações (dos EE) relacionadas com as refeições.</p>

Após discussão interna que envolveu não somente o grupo de trabalho, mas que também foi estendida ao conselho escolar, aprovaram-se as seguintes áreas de intervenção, objetivos estratégicos e metas, para o quadriénio 2021/2025.

Descrição de metas por objetivos estratégicos:

Área de Intervenção	Objetivo Estratégico (OE)
Ensino / Aprendizagem	Aumentar a qualidade das aprendizagens
	Aumentar a literacia digital
Cultura Organizacional	Aumentar práticas de trabalho colaborativo
Ambiente Escolar	Melhorar a relação entre intervenientes da comunidade educativa
Cidadania	Melhorar o exercício de cidadania ativa
	Melhorar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudável

Dimensões ADD	OE	Metas
A	1. Aumentar qualidade das aprendizagens	1.1 Garantir, anualmente, uma taxa de aprovação de 97%.
A		1.2 Aumentar os níveis de desempenho em 2%, nos resultados de final de ano, nas disciplinas de Matemática e Português, nas turmas do 1.º Ciclo
A,B		1.3 80% das turmas/ grupos participa em atividades direcionadas para a melhoria da produção da escrita criativa.
A		1.4 80% das turmas/ grupos participa trimestralmente em desafios/jogos para melhorar o raciocínio lógico-matemático.
	2. Aumentar a literacia digital	2.1 Atingir anualmente o marco de 51% de Encarregados de Educação com acesso à plataforma Place Aluno.
B,C		2.2 Garantir a frequência de 66% dos elementos do pessoal docente, em pelo menos, 1 Workshop sobre competências básicas digitais, no quadriénio.
		2.3 Garantir que 90% do pessoal docente e não docente utiliza as plataformas usadas pela escola, para divulgação, partilha e armazenamento de informação/ documentos pertinentes.
B,C		2.4 Anualmente, assegurar 1 Workshop sobre competências básicas digitais para encarregados de educação.
A,B	3. Aumentar práticas de trabalho colaborativo	3.1 Criar um acervo digital de partilha de materiais, cuja construção seja participada por 50% dos docentes, até final do quadriénio.
B		3.2 Garantir que cada elemento do Conselho Escolar participa anualmente na dinamização de pelo menos 4 atividades do PAA.
C		3.3 Garantir anualmente um momento de partilha / ação de sensibilização entre pessoal docente e não docente para proporcionar um melhor entrosamento e comunicação efetiva.
B	4. Melhorar a relação entre intervenientes da comunidade educativa	4.1 Envolver anualmente, em pelo menos 3 iniciativas, todos os agentes da Comunidade Educativa.
B	5. Melhorar o exercício da cidadania ativa	5.1 Garantir a concretização anual de um evento cívico.
B		5.2 Anualmente garantir três ações/atividades de acordo com o objetivo estratégico.
B	6. Melhorar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudável	6.1 Anualmente, devem ser dinamizadas nas turmas/grupos 3 atividades significativas para a melhoria de comportamentos saudáveis
B		6.2 No quadriénio, garantir que pelo menos 85% dos encarregados de educação participam numa iniciativa dinamizada pela escola, no âmbito da promoção de estilos de vida saudável.

Monitorização, indicadores e fontes:

Metas	Indicador para a avaliação	Fontes para a avaliação
1.1 Garantir, anualmente, uma taxa de aprovação de 97%.	Número de menções positivas	Classificação Internas
1.2 Aumentar os níveis de desempenho em 2%, nos resultados de final de ano, nas disciplinas de Matemática e Português, nas turmas do 1.º Ciclo	Percentagens de níveis melhorados	Relatórios de Avaliação
1.3 80% das turmas/ grupos participa em pelo menos três atividades por trimestre de criação/ escrita.	Número de grupos / turmas que participam	Grelha de registo de participação e/ou ata conselho de docentes
1.4 80% das turmas/ grupos participa em pelo menos três desafios lógico-matemático trimestralmente.	Número de grupos / turmas que participam	Grelha de registo de participação e/ou ata de conselho de docentes
2.1 Atingir anualmente o marco de 51% de Encarregados de Educação com acesso à plataforma Place Aluno.	Número de Pais com acesso à plataforma	Plataforma Place
2.2 Garantir a frequência de 66% dos elementos do pessoal docente, em pelo menos, 1 Workshop sobre competências básicas digitais, no quadriénio.	Percentagem de docentes que participam	Folha de presenças da reunião / registo de presença TEAMS
2.3 Garantir que 90% do pessoal docente e não docente utiliza as plataformas usadas pela escola, para divulgação, partilha e armazenamento de informação/ documentos pertinentes.	Percentagem de pessoal docente e não docente que usa plataformas	Plataforma TEAMS, Nuvem, Whatsapp
2.4 Anualmente, assegurar 1 Workshop sobre competências básicas digitais para encarregados de educação.	Existência de workshop sobre competências básicas	Plataformas escolares de comunicação (<i>email</i> , Facebook, caderneta)
3.1 Criar um acervo digital de partilha de materiais, cuja construção seja participada por 50% dos docentes, até final do quadriénio.	Número de docentes que participam na construção de acervo digital	Plataforma TEAMS/Nuvem
3.2 Garantir que cada elemento do Conselho Escolar participa anualmente na dinamização de pelo menos 4 atividades do PAA.	Número de atividades dinamizadas por elementos do Conselho Escolar	Grelha de distribuição de elementos do CE nas atividades do PAA
3.3 Garantir anualmente um momento de partilha / ação de sensibilização entre pessoal docente e não docente para proporcionar um melhor entrosamento e comunicação efetiva.	Existência de ação de sensibilização	Lista de presenças na ação de sensibilização
4.1 Envolver anualmente, em pelo menos 3 iniciativas, todos os agentes da Comunidade Educativa.	Número de iniciativas que envolvam a comunidade	Plano Anual de Atividades
5.1 Aumentar anualmente o número eventos cívicos / ecológicos até chegar a um mínimo de três eventos por ano antes do fim do quadriénio.	Número de eventos cívicos / ecológicos	Plataformas escolares de comunicação (<i>email</i> , Facebook, caderneta)
5.2 Anualmente envolver pelo menos 50% das crianças/alunos em ações/atividades da horta da escola	Número de eventos cívicos / ecológicos	Grelha do PAA / relatório da atividade do PAA
5.3 Durante o quadriénio criar pelo menos um produto potencialmente comercializável.	Existência de um produto potencialmente comercializável	Plataformas escolares de comunicação (<i>email</i> , Facebook, caderneta). Atas de Conselho Escolar
6.1 Anualmente, devem ser dinamizadas nas turmas/grupos 3 atividades significativas para a melhoria de comportamentos saudáveis	Número de atividades intencionalmente direcionadas para a melhoria de comportamentos saudáveis	Atas de Conselho Escolar / Conselhos de Docentes
6.2 No quadriénio, garantir que pelo menos 85% dos encarregados de educação participam numa iniciativa dinamizada pela escola, no âmbito da promoção de estilos de vida saudável.	Percentagem de encarregados de educação participantes em uma ou mais atividades, no âmbito referido.	Atas de Conselho Escolar / Conselhos de Docentes

Avaliação:

O projeto educativo é um instrumento de orientação, como tal necessita de constante avaliação. A sua avaliação é considerada como um processo participativo e contínuo, garantido pela sua monitorização anual. Esta far-se-á através da avaliação do PAA, no final de cada ano letivo, permitindo analisar a operacionalização dos OE e o grau de consecução das metas. Para a sua prossecução será formada uma equipa, em Conselho Escolar, destinada à avaliação/ reflexão deste documento estruturante:

- ✓ Avaliar, anualmente, o PAA mediante análise dos relatórios de atividades;
- ✓ Elaboração de um relatório crítico anual, a ser divulgado a toda a comunidade educativa.

Aprovação/Divulgação

Como documento orientador da escola, foi alvo de análise, reflexão e discussão em Conselho Escolar e posteriormente aprovado oito de novembro de dois mil e vinte e um conforme consta na ata número trezentos e cinquenta e dois.

Formas de divulgação do PEE:

- ✓ Apresentado no Conselho Escolar;
- ✓ Disponibilizado em formato digital para consulta na página web da escola;
- ✓ Divulgado aos encarregados de educação/ Famílias na reunião geral no início de cada ano letivo;
- ✓ Afixada uma cópia num placar da escola;
- ✓ Enviado por correio eletrónico a todos os docentes da escola;
- ✓ O original em suporte de papel estará arquivado no gabinete da direção.

Data de aprovação do PEE 2021-2025	 <p>O Diretor Pedro Cunha</p>
Aprovado em Conselho Escolar a:	
08/ 11 / 2021 Ata nº 352	

Adenda

Metas	Indicador para a avaliação	Fontes para a avaliação
1.1 Garantir, anualmente, uma taxa de aprovação de 97%.	Número de menções positivas	Onde se lê , classificação Internas, deve ler-se relatórios de avaliação.
1.2 Aumentar os níveis de desempenho em 2%, nos resultados de final de ano, nas disciplinas de Matemática e Português, nas turmas do 1.º Ciclo	Percentagens de níveis melhorados	Onde se lê , relatórios de avaliação, deve ler-se análise da percentagem dos níveis melhorados (tabela).
1.3 Onde se lê , 80% das turmas/ grupos participa em pelo menos três atividades por trimestre de criação/ escrita, deve ler-se 80% das turmas/grupos participa em pelo menos três atividades de criação / escrita, para exposição.	Número de grupos / turmas que participam	Onde se lê , grelha de registo de participação e/ou ata conselho de docentes, deve ler-se grelha de registo dos trabalhos expostos no painel intitulado "Publica Aqui".
1.4 80% das turmas/ grupos participa em pelo menos três desafios lógico-matemático trimestralmente.	Número de grupos / turmas que participam	Onde se lê , grelha de registo de participação e/ou ata de conselho de docentes, deve ler-se grelha de registo de participação.
2.1 Atingir anualmente o marco de 51% de Encarregados de Educação com acesso à plataforma Place Aluno.	Número de Pais com acesso à plataforma	Plataforma Place
2.2 Garantir a frequência de 66% dos elementos do pessoal docente, em pelo menos, 1 Workshop sobre competências básicas digitais, no quadriénio.	Percentagem de docentes que participam	Onde se lê , folha de presenças da reunião / registo de presença TEAMS, deve ler-se registo de presenças no workshop.
2.3 Garantir que 90% do pessoal docente e não docente utiliza as plataformas usadas pela escola, para divulgação, partilha e armazenamento de informação/ documentos pertinentes.	Onde se lê , percentagem de pessoal docente e não docente que usa plataformas, deve ler-se percentagem de pessoal docente e não docente que usa as plataforma digitais (TEAMS, Biblioteca partilhada, WhatsApp e Email).	Onde se lê , Plataforma TEAMS, Nuvem, Whatsapp, deve ler-se inquérito de utilização, anual.
2.4 Anualmente, assegurar 1 Workshop sobre competências básicas digitais para encarregados de educação.	Existência de workshop sobre competências básicas	Onde se lê , plataformas escolares de comunicação (<i>email</i> , Facebook, caderneta), deve ler-se grelha de registo de participação.
3.1 Criar um acervo digital de partilha de materiais, cuja construção seja participada por 50% dos docentes, até final do quadriénio.	Onde se lê , número de docentes que participam na construção de acervo digital, deve ler-se criação e dinamização do acervo digital.	Onde se lê , plataforma TEAMS/Nuvem, deve ler-se número de utilizadores.
3.2 Garantir que cada elemento do Conselho Escolar participa anualmente na dinamização de pelo menos 4 atividades do PAA.	Número de atividades dinamizadas por elementos do Conselho Escolar	Grelha de distribuição de elementos do CE nas atividades do PAA
3.3 Onde se lê , garantir anualmente um momento de partilha / ação de sensibilização entre pessoal docente e não docente para proporcionar um melhor entrosamento e comunicação efetiva, deve ler-se garantir anualmente um momento de partilha entre pessoal docente e não docente para proporcionar um melhor ambiente e comunicação efetiva.	Onde se lê , Existência de ação de sensibilização, deve ler-se programação de momentos de partilha.	Onde se lê , lista de presenças na ação de sensibilização, deve ler-se lista de presenças no momento de partilha.
4.1 Envolver anualmente, em pelo menos 3 iniciativas, todos os agentes da Comunidade Educativa.	Número de iniciativas que envolvam a comunidade	Plano Anual de Atividades

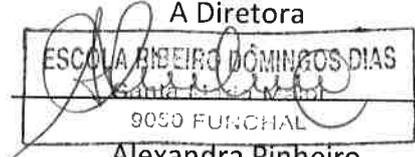


Região Autónoma
de Madeira

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia



<p>5.1 Onde se lê, aumentar anualmente o número de eventos cívicos / ecológicos até chegar a um mínimo de três eventos por ano antes do fim do quadriénio, deve ler-se aumentar anualmente o número de eventos cívicos / ecológicos.</p>	<p>Número de eventos cívicos / ecológicos</p>	<p>Onde se lê, plataformas escolares de comunicação (<i>email</i>, Facebook, caderneta), deve ler-se relatório de atividades.</p>
<p>5.2 Anualmente envolver pelo menos 50% das crianças/alunos em ações/atividades da horta da escola</p>	<p>Número de eventos cívicos / ecológicos</p>	<p>Onde se lê, grelha do PAA / relatório da atividade do PAA, deve ler-se grelha de monitorização do programa Eco Escolas.</p>
<p>5.3 Durante o quadriénio criar pelo menos um produto potencialmente comercializável.</p>	<p>Existência de um produto potencialmente comercializável</p>	<p>Onde se lê, plataformas escolares de comunicação (<i>email</i>, Facebook, caderneta). Atas de Conselho Escolar, deve ler-se registos fotográficos divulgados nas redes.</p>
<p>6.1 Anualmente, devem ser dinamizadas nas turmas/grupos 3 atividades significativas para a melhoria de comportamentos saudáveis</p>	<p>Número de atividades intencionalmente direcionadas para a melhoria de comportamentos saudáveis.</p>	<p>Onde se lê, atas de Conselho Escolar / Conselhos de Docentes, deve ler-se registos fotográficos divulgados nas redes.</p>
<p>6.2 Onde se lê, no quadriénio, garantir que pelo menos 85% dos encarregados de educação participem numa iniciativa dinamizada pela escola, no âmbito da promoção de estilos de vida saudável, deve ler-se no quadriénio, garantir que 50% dos encarregados de educação participem numa iniciativa dinamizada pela escola, no âmbito da promoção de estilos de vida saudável.</p>	<p>Onde se lê, percentagem de encarregados de educação participantes em uma ou mais atividades, no âmbito referido, deve ler-se realização da iniciativa.</p>	<p>Onde se lê, atas de Conselho Escolar / Conselhos de Docentes, deve ler-se grelhas de registo de participação.</p>

<p>Data de aprovação da adenda do PEE 2021-2025</p>	
<p>Aprovado em Conselho Escolar Extraordinário a:</p> <p style="text-align: center;">31/ 10/ 2022</p> <p style="text-align: center;">Ata nº 374</p>	<p style="text-align: center;">A Diretora</p> <div style="text-align: center;">  <p>ESCOLA ALEXANDRE DE GÓMEZ 9050 FUNCHAL</p> <p>Alexandra Pinheiro</p> </div>